Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.

PROJETO PULSO BRASIL BACABAL / MA

Fevereiro - 2026

Síntese Pesquisas e Assessoria Ltda. www.sintesepesquisas.com.br
Av. Juscelino Kubitschek, 603 – Centro – Fone: (47) 3433-6027 Joinville / SC

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

O presente relatório apresenta os resultados consolidados de uma abrangente pesquisa de opinião pública realizada no município de Bacabal, Maranhão. O estudo teve como objetivo central diagnosticar a percepção dos cidadãos em relação à eficiência das políticas públicas e à qualidade dos serviços essenciais oferecidos pela administração municipal. Em um cenário onde a transparência e a escuta popular tornam-se ferramentas indispensáveis para a gestão democrática, esta análise surge como um termômetro fidedigno das demandas reprimidas e das expectativas da população bacabalense.

Para garantir a robustez estatística e a representatividade dos dados, a pesquisa contou com uma amostra rigorosa de **950 entrevistados**. Este universo amostral permite uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança, abrangendo diferentes faixas etárias, gêneros e, fundamentalmente, diversas regiões geográficas do município — contemplando desde o centro comercial até as periferias e zonas rurais. A coleta de dados focou na experiência direta do usuário, transformando impressões subjetivas em indicadores quantitativos que permitem uma leitura clara do desempenho governamental.

Diferente de levantamentos genéricos, esta investigação concentrou-se na avaliação dos **principais pontos negativos e desafios críticos** da cidade. Foram submetidos ao crivo popular os pilares fundamentais da vida urbana: **Saúde Pública, Educação, Saneamento Básico, Segurança Pública, Infraestrutura e Assistência Social**. O objetivo não foi apenas medir a aprovação política, mas identificar onde a máquina pública falha, onde o serviço estagna e em quais setores a ausência do Estado gera maior impacto na qualidade de vida do cidadão.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição –** As 950 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de BACABAL / MA no mês de fevereiro de 2026.
- ✓ **Quantitativo –** Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado –** A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas –** As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro –** 3,18% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade –** Estimado em 95%.
- ✓ **Realização –** Realização da pesquisa: 23 e 24 de fevereiro de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação –** Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.

Síntese Pesquisas e Assessoria Ltda. Av. Juscelino Kubitschek, 603, sala 22, Centro, Joinville / SC - Fone: (47) 3433-6027
www.sintesepesquisas.com.br

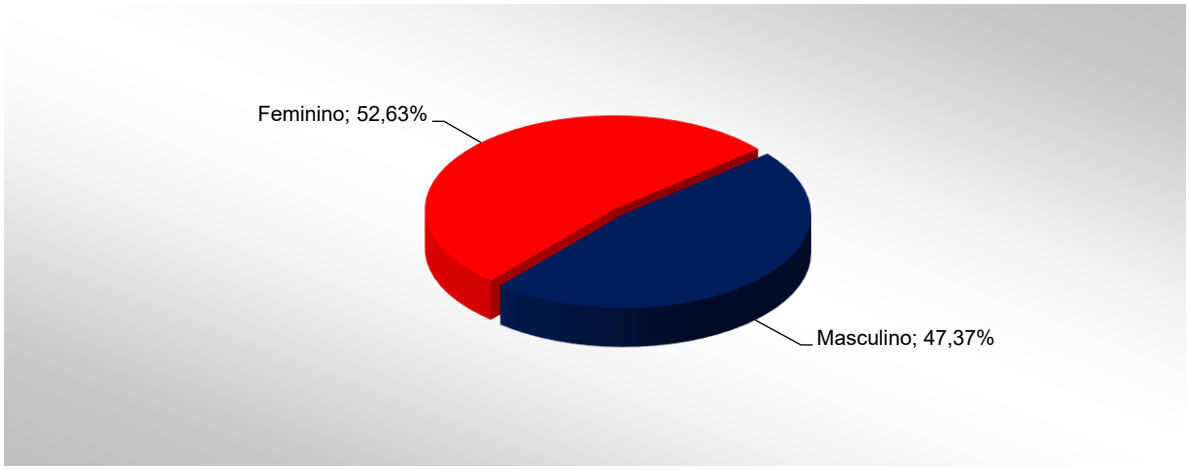
Pesquisa BACABAL

Pesquisa Avaliação

BACABAL

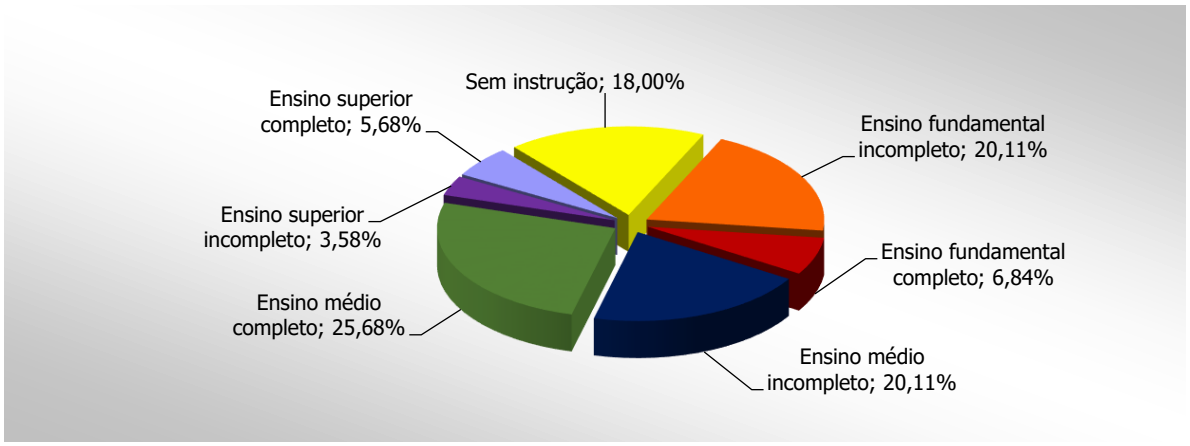
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	47,37%
Feminino	52,63%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	18,00%
Ensino fundamental incompleto	20,11%
Ensino fundamental completo	6,84%
Ensino médio incompleto	20,11%
Ensino médio completo	25,68%
Ensino superior incompleto	3,58%
Ensino superior completo	5,68%

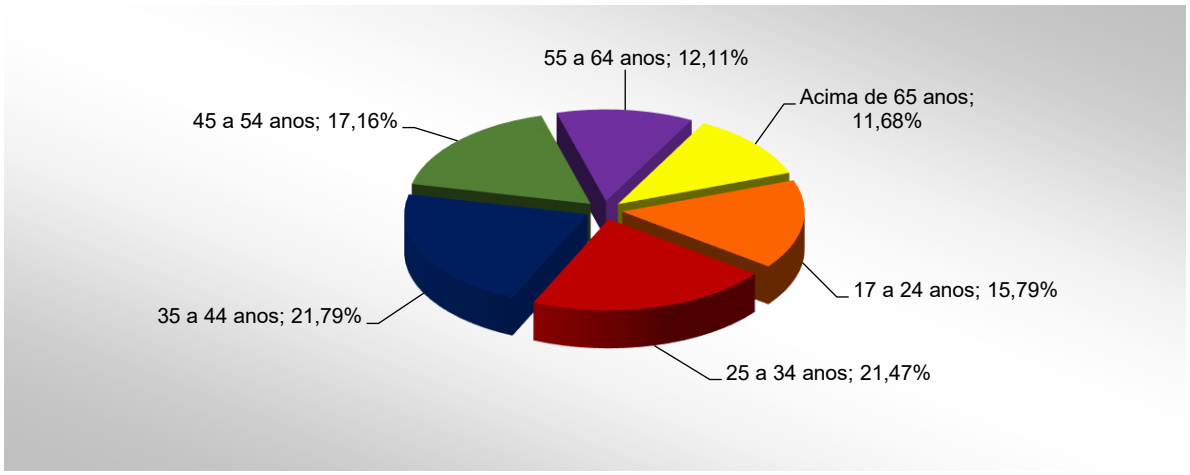


Pesquisa Avaliação

BACABAL

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	15,79%
25 a 34 anos	21,47%
35 a 44 anos	21,79%
45 a 54 anos	17,16%
55 a 64 anos	12,11%
Acima de 65 anos	11,68%

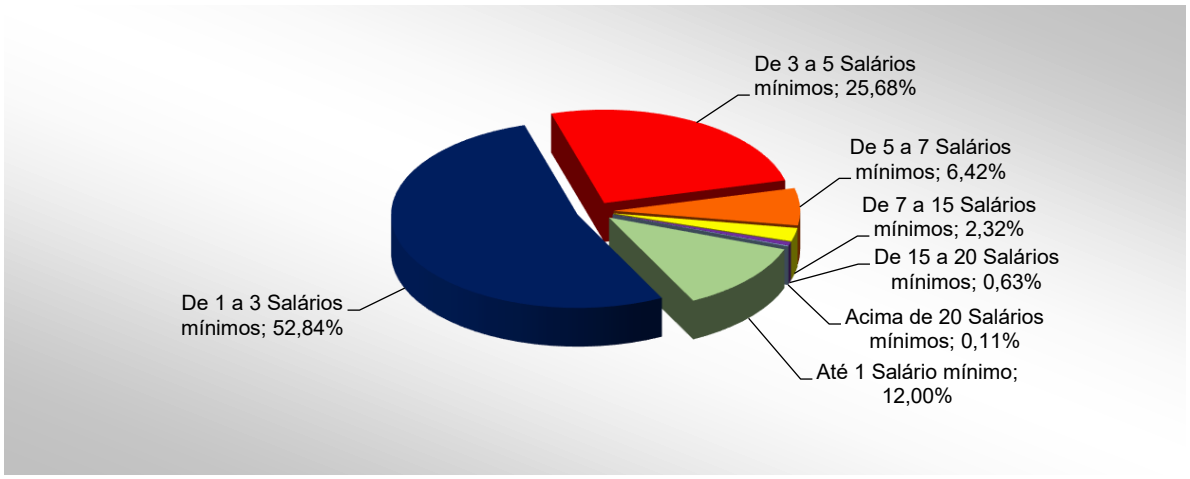


Pesquisa Avaliação

BACABAL

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 Salário mínimo	12,00%
De 1 a 3 Salários mínimos	52,84%
De 3 a 5 Salários mínimos	25,68%
De 5 a 7 Salários mínimos	6,42%
De 7 a 15 Salários mínimos	2,32%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,63%
Acima de 20 Salários mínimos	0,11%

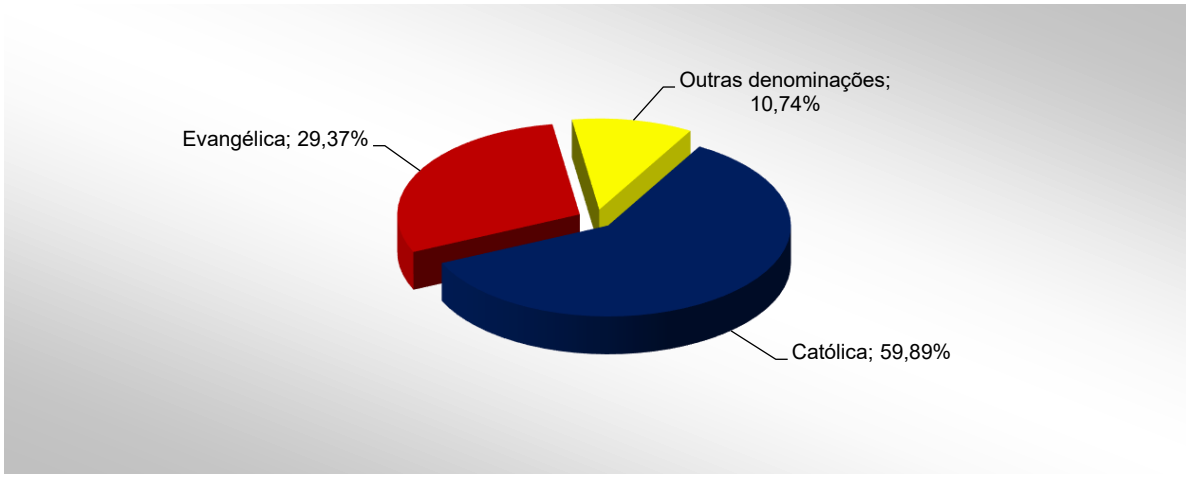


Pesquisa Avaliação

BACABAL

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	59,89%
Evangélica	29,37%
Outras denominações	10,74%



Pesquisa Avaliação

BACABAL

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

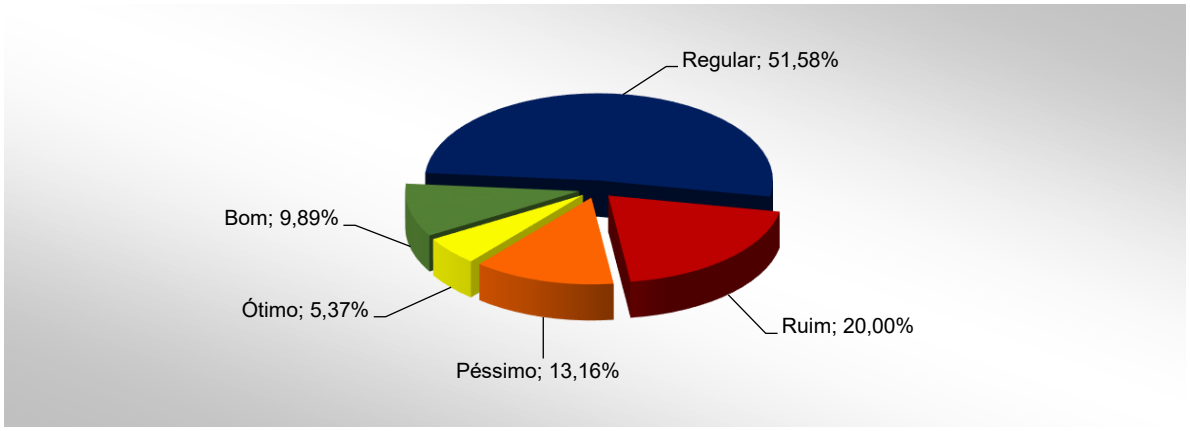
Saúde	19,16%
Saneamento básico	14,84%
Pavimentação	14,63%
Segurança pública	12,32%
Educação	9,58%
Habitação / Moradia	5,89%
Falta de programas sociais	4,74%
Desemprego	4,11%
Transporte coletivo	3,79%
Esporte / Cultura / Lazer	2,63%
Falta de vagas em creches	2,32%
Limpeza urbana	2,00%
Abastecimento de água	1,89%
Usuários de drogas	1,58%
Iluminação pública	0,42%
Falta de acessibilidade	0,11%

Pesquisa Avaliação

BACABAL

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Bacabal.

Ótimo	5,37%
Bom	9,89%
Regular	51,58%
Ruim	20,00%
Péssimo	13,16%



A saúde pública de Bacabal vive um cenário de estagnação, onde a maioria da população (51,58%) avalia o serviço apenas como "Regular". Esse dado indica um sistema que atende ao básico, mas carece de eficiência e qualidade, mantendo a maior parte dos cidadãos em uma zona de conformismo ou desassistência parcial.

O índice de desaprovação é crítico, somando 33,16% entre "Ruim" e "Péssimo", o que representa um terço da amostra. Essa rejeição expressiva evidencia falhas estruturais graves e gargalos no atendimento que impactam diretamente a percepção de bem-estar, superando de longe qualquer sentimento de satisfação plena por parte dos usuários.

Por fim, a excelência é uma exceção rara, já que apenas 15,26% dos entrevistados consideram a saúde "Boa" ou "Ótima". O abismo entre a aprovação e a reprovação mostra que o município necessita de investimentos urgentes para elevar o padrão dos serviços e reduzir a insatisfação que hoje domina o panorama da saúde local.

Pesquisa Avaliação

BACABAL

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	58,82%	53,19%	43,27%	44,74%	58,40%
Feminino	41,18%	46,81%	56,73%	55,26%	41,60%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	9,80%	12,77%	14,69%	23,16%	30,40%
Ensino fundamental incompleto	17,65%	9,57%	21,43%	10,53%	38,40%
Ensino fundamental completo	23,53%	18,09%	2,45%	5,26%	11,20%
Ensino médio incompleto	5,88%	26,60%	24,69%	21,05%	1,60%
Ensino médio completo	27,45%	21,28%	30,00%	31,58%	2,40%
Ensino superior incompleto	3,92%	9,57%	1,63%	3,68%	6,40%
Ensino superior completo	11,76%	2,13%	5,10%	4,74%	9,60%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	31,37%	5,32%	10,20%	22,11%	29,60%
25 a 34 anos	9,80%	37,23%	25,51%	10,53%	15,20%
35 a 44 anos	5,88%	12,77%	19,39%	26,84%	36,80%
45 a 54 anos	25,49%	24,47%	22,45%	6,32%	4,00%
55 a 64 anos	9,80%	14,89%	8,16%	26,32%	4,80%
Acima de 65 anos	17,65%	5,32%	14,29%	7,89%	9,60%

Amostragem por renda familiar

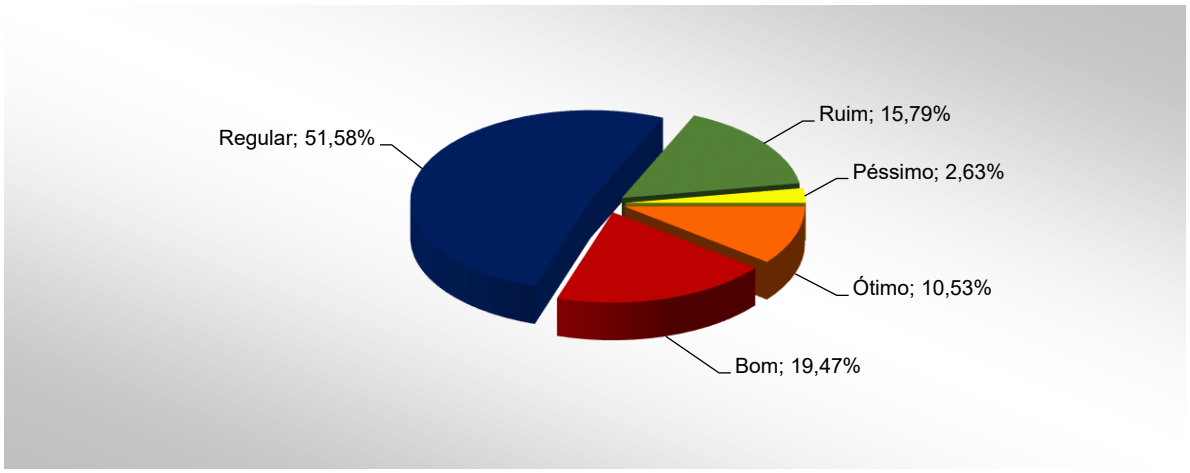
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	19,61%	5,32%	5,10%	20,53%	28,00%
De 1 a 3 Salários mínimos	33,33%	37,23%	55,10%	64,74%	45,60%
De 3 a 5 Salários mínimos	19,61%	53,19%	30,61%	10,53%	11,20%
De 5 a 7 Salários mínimos	11,76%	2,13%	8,57%	2,63%	4,80%
De 7 a 15 Salários mínimos	9,80%	1,06%	0,41%	0,53%	10,40%
De 15 a 20 Salários mínimos	3,92%	1,06%	0,20%	1,05%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	1,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

BACABAL

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Bacabal.

Ótimo	10,53%
Bom	19,47%
Regular	51,58%
Ruim	15,79%
Péssimo	2,63%



A educação em Bacabal apresenta um cenário de estabilidade mediana, com 51,58% classificando o setor como "Regular". Esse dado indica que, embora o sistema escolar consiga manter suas atividades básicas, ele ainda não atingiu um patamar de qualidade que gere entusiasmo ou plena confiança nos cidadãos, permanecendo em um estado de estagnação pedagógica.

Diferente da saúde, a aprovação positiva na educação é mais expressiva, somando 30,00% entre as avaliações "Bom" e "Ótimo". Esse percentual revela que quase um terço dos usuários percebe avanços ou resultados satisfatórios nas escolas, sugerindo que existem ilhas de excelência ou projetos bem-sucedidos que conseguem se destacar em meio à percepção geral de normalidade.

Por outro lado, a rejeição direta soma 18,42% entre as menções "Ruim" e "Péssimo", um índice consideravelmente menor do que o visto em outras áreas públicas. Conclui-se que, embora a educação não seja vista como um desastre, o grande desafio municipal é converter o enorme contingente de "Regular" em avaliações positivas através de infraestrutura e valorização profissional.

Pesquisa Avaliação

BACABAL

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	35,00%	40,54%	51,02%	46,67%	80,00%
Feminino	65,00%	59,46%	48,98%	53,33%	20,00%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	15,00%	13,51%	19,59%	16,67%	40,00%
Ensino fundamental incompleto	35,00%	16,22%	17,35%	24,67%	16,00%
Ensino fundamental completo	8,00%	10,81%	3,06%	12,67%	12,00%
Ensino médio incompleto	15,00%	27,03%	22,45%	9,33%	8,00%
Ensino médio completo	12,00%	29,73%	30,61%	17,33%	4,00%
Ensino superior incompleto	10,00%	2,16%	1,84%	6,00%	8,00%
Ensino superior completo	5,00%	0,54%	5,10%	13,33%	12,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	10,00%	18,92%	12,24%	30,00%	0,00%
25 a 34 anos	30,00%	13,51%	25,51%	13,33%	16,00%
35 a 44 anos	15,00%	10,81%	22,45%	33,33%	48,00%
45 a 54 anos	21,00%	24,32%	16,33%	6,67%	28,00%
55 a 64 anos	18,00%	13,51%	10,20%	13,33%	8,00%
Acima de 65 anos	6,00%	18,92%	13,27%	3,33%	0,00%

Amostragem por renda familiar

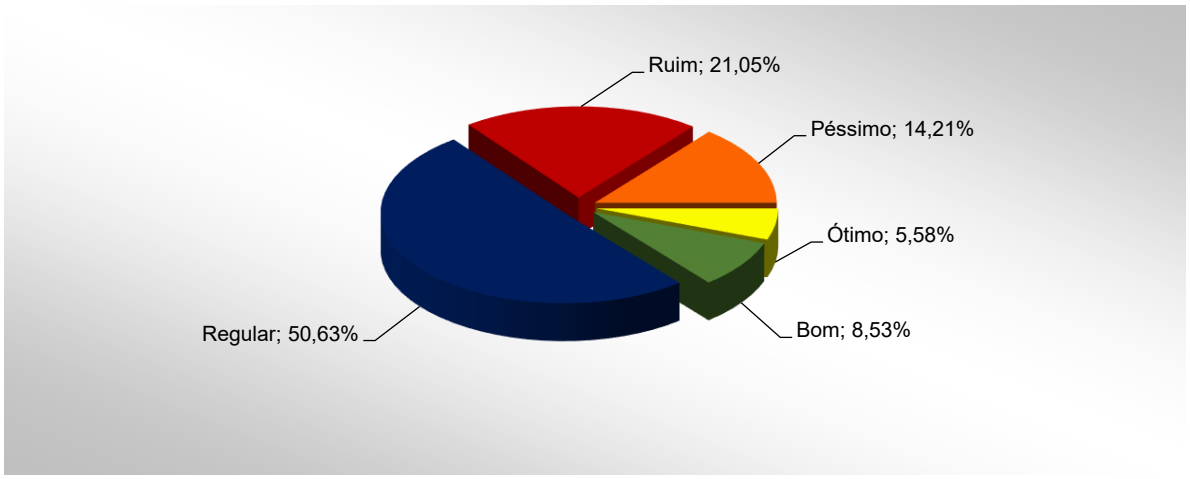
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	5,00%	16,22%	7,96%	20,00%	40,00%
De 1 a 3 Salários mínimos	45,00%	55,14%	62,65%	26,00%	36,00%
De 3 a 5 Salários mínimos	35,00%	21,62%	21,84%	40,00%	8,00%
De 5 a 7 Salários mínimos	10,00%	5,41%	5,10%	10,00%	4,00%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,00%	1,08%	2,04%	2,67%	4,00%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	0,54%	0,41%	0,67%	8,00%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,67%	0,00%

Pesquisa Avaliação

BACABAL

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Bacabal.

Ótimo	5,58%
Bom	8,53%
Regular	50,63%
Ruim	21,05%
Péssimo	14,21%



O saneamento básico em Bacabal reflete um cenário de estagnação estrutural, com a maioria da população (50,63%) classificando o serviço como "Regular". Esse dado aponta para uma infraestrutura que, embora existente, opera no limite da funcionalidade, sem oferecer a eficiência necessária para garantir a plena qualidade de vida e a saúde ambiental dos moradores do município.

A desaprovação direta é crítica, somando 35,26% entre as avaliações "Ruim" e "Péssimo", o que representa mais de um terço da amostra. Esse elevado índice de rejeição sugere deficiências graves em áreas como tratamento de esgoto e drenagem urbana, indicando que uma parcela considerável da cidade convive com problemas crônicos que impactam negativamente o cotidiano e a higiene pública.

Em contrapartida, a percepção positiva é a menor entre as áreas analisadas, com apenas 14,11% de aprovação ("Bom" e "Ótimo"). O abismo entre a insatisfação e a excelência demonstra que o saneamento é um dos maiores desafios da gestão atual, exigindo investimentos pesados para converter a percepção de mediocridade em um sistema que realmente atenda às necessidades da população.

Pesquisa Avaliação

BACABAL

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	43,40%	43,21%	47,82%	55,00%	38,52%
Feminino	56,60%	56,79%	52,18%	45,00%	61,48%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	32,08%	23,46%	14,55%	15,00%	25,93%
Ensino fundamental incompleto	37,74%	12,35%	17,88%	14,50%	34,07%
Ensino fundamental completo	22,64%	16,05%	4,37%	4,50%	7,41%
Ensino médio incompleto	5,66%	25,93%	24,95%	15,00%	12,59%
Ensino médio completo	1,89%	18,52%	26,61%	39,00%	16,30%
Ensino superior incompleto	0,00%	2,47%	4,37%	5,00%	0,74%
Ensino superior completo	0,00%	1,23%	7,28%	7,00%	2,96%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	22,64%	18,52%	12,27%	19,00%	19,26%
25 a 34 anos	16,98%	16,05%	25,57%	15,50%	20,74%
35 a 44 anos	13,21%	12,35%	18,92%	39,00%	15,56%
45 a 54 anos	26,42%	25,93%	18,50%	10,50%	13,33%
55 a 64 anos	16,98%	24,69%	10,19%	8,50%	14,81%
Acima de 65 anos	3,77%	2,47%	14,55%	7,50%	16,30%

Amostragem por renda familiar

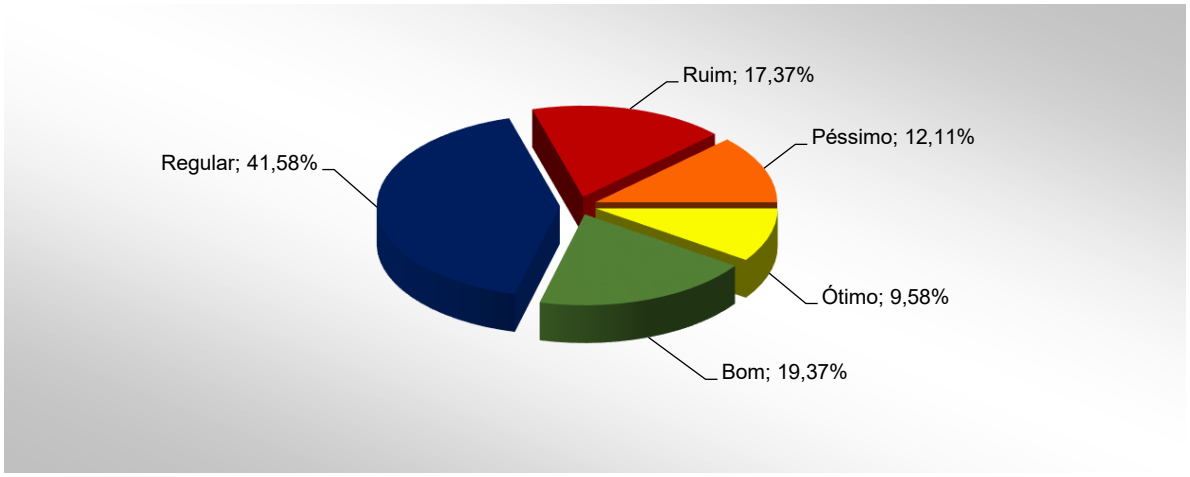
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	3,77%	6,17%	13,31%	8,00%	20,00%
De 1 a 3 Salários mínimos	56,60%	59,26%	60,29%	62,50%	6,67%
De 3 a 5 Salários mínimos	28,30%	30,86%	17,26%	25,50%	51,85%
De 5 a 7 Salários mínimos	9,43%	2,47%	8,52%	1,50%	7,41%
De 7 a 15 Salários mínimos	0,00%	1,23%	0,21%	1,50%	12,59%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,89%	0,00%	0,42%	1,00%	0,74%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%

Pesquisa Avaliação

BACABAL

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Bacabal.

Ótimo	9,58%
Bom	19,37%
Regular	41,58%
Ruim	17,37%
Péssimo	12,11%



A segurança pública em Bacabal apresenta uma percepção de equilíbrio frágil, com a menor concentração na categoria "Regular" (41,58%) em comparação aos outros setores analisados. Embora ainda seja a nota predominante, há uma distribuição mais dispersa entre as opiniões extremas, sugerindo que a sensação de proteção varia drasticamente conforme o bairro ou a experiência individual do cidadão.

O índice de aprovação positiva é de 28,95% (soma de "Ótimo" e "Bom"), o que coloca a segurança em um patamar superior ao saneamento e à saúde no imaginário popular. Esse dado indica que quase um terço da população reconhece esforços de policiamento ou vigilância, embora esse sentimento de ordem ainda não seja unânime nem suficiente para consolidar uma imagem de cidade segura.

Por outro lado, a rejeição direta atinge 29,48% entre as menções "Ruim" e "Péssimo", praticamente empatando com a aprovação positiva. Essa polarização revela um cenário de incerteza, onde a sensação de vulnerabilidade atinge quase 30% dos moradores, exigindo estratégias de combate à criminalidade mais ostensivas para reduzir o medo e elevar a confiança nas instituições de segurança.

Pesquisa Avaliação

BACABAL

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	43,96%	52,72%	50,63%	40,00%	40,87%
Feminino	56,04%	47,28%	49,37%	60,00%	59,13%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	26,37%	14,67%	12,66%	27,27%	21,74%
Ensino fundamental incompleto	32,97%	26,63%	20,51%	12,73%	8,70%
Ensino fundamental completo	2,20%	4,89%	6,33%	13,94%	5,22%
Ensino médio incompleto	6,59%	29,89%	22,78%	21,21%	4,35%
Ensino médio completo	27,47%	19,02%	28,86%	23,03%	27,83%
Ensino superior incompleto	2,20%	2,17%	2,53%	1,21%	13,91%
Ensino superior completo	2,20%	2,72%	6,33%	0,61%	18,26%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	25,27%	7,61%	18,23%	17,58%	10,43%
25 a 34 anos	10,99%	13,59%	18,99%	33,94%	33,04%
35 a 44 anos	14,29%	27,72%	19,24%	28,48%	17,39%
45 a 54 anos	12,09%	15,76%	20,00%	12,73%	20,00%
55 a 64 anos	16,48%	18,48%	14,94%	1,82%	3,48%
Acima de 65 anos	20,88%	16,85%	8,61%	5,45%	15,65%

Amostragem por renda familiar

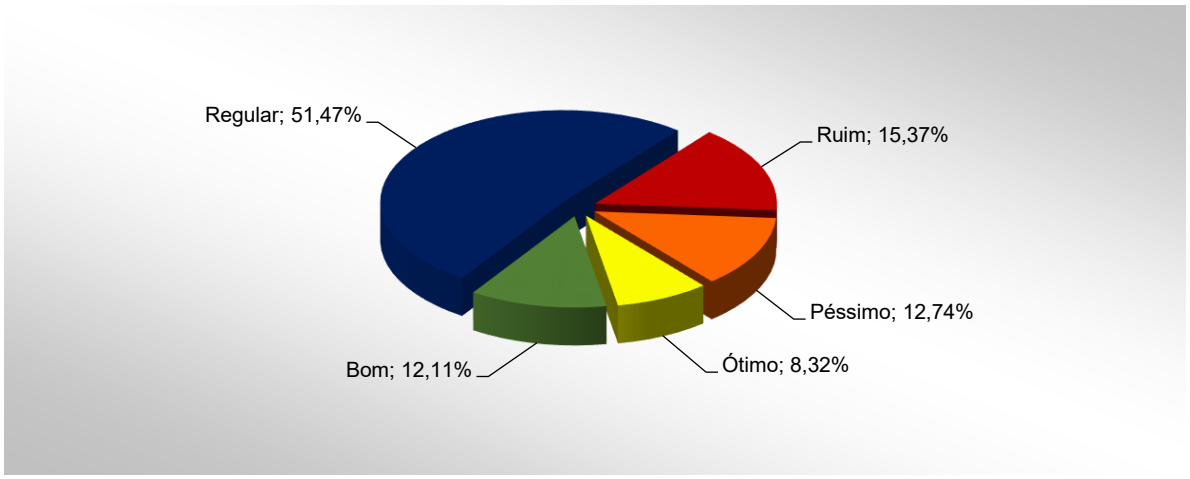
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	20,88%	13,59%	13,16%	7,27%	5,22%
De 1 a 3 Salários mínimos	21,98%	54,89%	56,96%	60,61%	48,70%
De 3 a 5 Salários mínimos	38,46%	18,48%	25,32%	18,18%	39,13%
De 5 a 7 Salários mínimos	10,99%	10,87%	3,80%	7,88%	2,61%
De 7 a 15 Salários mínimos	5,49%	1,63%	0,51%	4,85%	3,48%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,20%	0,00%	0,25%	1,21%	0,87%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,54%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

BACABAL

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Bacabal.

Ótimo	8,32%
Bom	12,11%
Regular	51,47%
Ruim	15,37%
Péssimo	12,74%



A configuração urbana de Bacabal que a maioria dos moradores (51,47%) classifica as condições da cidade como "Regular". Esse dado aponta para uma manutenção que apenas "tapa buracos", sem oferecer projetos de modernização que transformem a estética ou a funcionalidade das vias e espaços públicos locais.

O patamar de satisfação elevada é tímido, alcançando apenas 20,43% na soma de "Bom" e "Ótimo". Esse baixo índice de excelência sugere que as melhorias implementadas são pontuais ou não contemplam as periferias, deixando a percepção de progresso restrita a uma pequena parcela da população, enquanto o restante não nota avanços significativos no seu cotidiano.

Por outro lado, o descontentamento direto atinge 28,11% entre as menções "Ruim" e "Péssimo", evidenciando gargalos reais em pavimentação e mobilidade. A conclusão é que a infraestrutura municipal caminha a passos lentos, com uma rejeição que supera a aprovação, demandando um plano de obras mais agressivo para elevar o padrão de vida e a autoestima dos cidadãos bacabalenses.

Pesquisa Avaliação

BACABAL

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	31,65%	43,48%	46,01%	51,37%	61,98%
Feminino	68,35%	56,52%	53,99%	48,63%	38,02%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	12,66%	21,74%	20,86%	10,96%	14,88%
Ensino fundamental incompleto	6,33%	13,04%	17,79%	41,78%	19,01%
Ensino fundamental completo	27,85%	16,52%	3,07%	2,74%	4,13%
Ensino médio incompleto	12,66%	21,74%	21,47%	21,23%	16,53%
Ensino médio completo	18,99%	20,00%	28,63%	17,81%	33,06%
Ensino superior incompleto	12,66%	5,22%	1,23%	2,05%	7,44%
Ensino superior completo	8,86%	1,74%	6,95%	3,42%	4,96%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	18,99%	18,26%	13,29%	14,38%	23,14%
25 a 34 anos	16,46%	16,52%	24,74%	14,38%	24,79%
35 a 44 anos	13,92%	27,83%	24,34%	27,40%	4,13%
45 a 54 anos	24,05%	20,87%	20,65%	11,64%	1,65%
55 a 64 anos	21,52%	13,91%	6,54%	19,86%	17,36%
Acima de 65 anos	5,06%	2,61%	10,43%	12,33%	28,93%

Amostragem por renda familiar

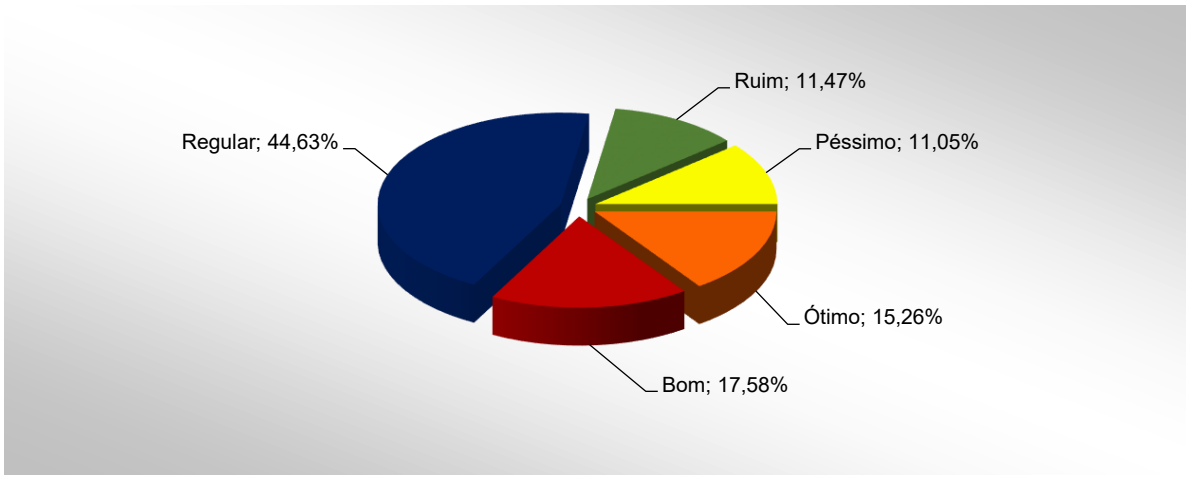
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	18,99%	8,70%	15,54%	3,42%	6,61%
De 1 a 3 Salários mínimos	39,24%	26,09%	47,03%	82,19%	75,21%
De 3 a 5 Salários mínimos	29,11%	39,13%	30,88%	10,27%	8,26%
De 5 a 7 Salários mínimos	11,39%	15,65%	5,11%	1,37%	5,79%
De 7 a 15 Salários mínimos	1,27%	6,96%	1,02%	2,05%	4,13%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	2,61%	0,41%	0,68%	0,00%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	0,87%	0,00%	0,00%	0,00%

Pesquisa Avaliação

BACABAL

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Bacabal.

Ótimo	15,26%
Bom	17,58%
Regular	44,63%
Ruim	11,47%
Péssimo	11,05%



A assistência social em Bacabal apresenta um fôlego superior aos demais setores, com a menor taxa de neutralidade (44,63%) entre as áreas analisadas. Esse dado indica uma presença mais capilarizada das políticas de amparo, onde o cidadão consegue enxergar uma atuação mais definida do poder público, distanciando-se daquela sensação de estagnação que domina outros serviços municipais.

O índice de aprovação é o mais expressivo até aqui, somando 32,84% nas categorias "Ótimo" e "Bom". Esse terço da população que avalia positivamente o setor sugere que os programas de transferência de renda, CRAS ou acolhimento estão atingindo seus objetivos de forma mais eficaz, oferecendo um suporte que é percebido como um diferencial real na vida das famílias em situação de vulnerabilidade.

Por outro lado, o descontentamento direto atinge 22,52% somando as notas "Ruim" e "Péssimo", revelando que ainda há uma parcela importante da comunidade à margem do atendimento. Embora o setor respire melhor que a saúde ou o saneamento, o desafio central permanece em expandir o alcance desses benefícios para reduzir a desaprovação e consolidar a rede de proteção social como uma referência de excelência no município.

Pesquisa Avaliação

BACABAL

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	55,17%	41,92%	51,89%	36,70%	38,10%
Feminino	44,83%	58,08%	48,11%	63,30%	61,90%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	20,00%	6,59%	21,93%	11,93%	23,81%
Ensino fundamental incompleto	17,93%	17,96%	20,99%	22,94%	20,00%
Ensino fundamental completo	18,62%	4,19%	4,72%	4,59%	5,71%
Ensino médio incompleto	8,28%	25,75%	18,63%	27,52%	25,71%
Ensino médio completo	28,28%	29,94%	27,12%	18,35%	17,14%
Ensino superior incompleto	5,52%	7,19%	1,89%	3,67%	1,90%
Ensino superior completo	1,38%	8,38%	4,72%	11,01%	5,71%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	21,38%	21,56%	4,95%	26,61%	31,43%
25 a 34 anos	15,86%	15,57%	33,25%	6,42%	6,67%
35 a 44 anos	17,24%	27,54%	28,30%	7,34%	7,62%
45 a 54 anos	22,07%	10,78%	18,87%	19,27%	11,43%
55 a 64 anos	10,34%	18,56%	9,67%	16,51%	9,52%
Acima de 65 anos	13,10%	5,99%	4,95%	23,85%	33,33%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	10,34%	12,57%	7,55%	18,35%	24,76%
De 1 a 3 Salários mínimos	51,72%	56,89%	59,43%	47,71%	26,67%
De 3 a 5 Salários mínimos	27,59%	20,36%	26,65%	24,77%	28,57%
De 5 a 7 Salários mínimos	4,14%	8,98%	4,25%	6,42%	14,29%
De 7 a 15 Salários mínimos	3,45%	1,20%	1,89%	1,83%	4,76%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,07%	0,00%	0,24%	0,92%	0,95%
Acima de 20 Salários mínimos	0,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

CONCLUSÃO

Ao observar o conjunto de dados de Bacabal, o primeiro diagnóstico que emerge é a **estagnação da qualidade**. Em quase todos os setores analisados — Saúde, Educação, Saneamento, Segurança e Infraestrutura — a nota "Regular" detém a maioria absoluta, fixando-se invariavelmente na casa dos **50%**. Este fenômeno estatístico revela um governo que opera em modo de manutenção: o serviço existe, a máquina pública funciona, mas não há um salto de eficiência que gere bem-estar real ou orgulho na população.

Viver em uma cidade "regular" significa que o cidadão de Bacabal se acostumou com o básico. O lixo é recolhido, mas o esgoto transborda; o posto de saúde abre, mas o médico ou o remédio faltam com frequência; a escola funciona, mas a estrutura física deixa a desejar. Essa "mediocridade institucionalizada" é o maior desafio político local, pois cria uma zona de conforto para a gestão, que entrega o mínimo necessário para não colapsar, mas falha em transformar a realidade socioeconômica da região.

Os pontos mais críticos da análise são, sem dúvida, o **Saneamento Básico** e a **Saúde Pública**. O saneamento apresenta o pior desempenho de toda a pesquisa, com uma aprovação positiva de apenas **14,11%**. Mais do que um problema de engenharia, a falta de saneamento é um motor de desigualdade. Com uma rejeição direta (Ruim/Péssimo) de **35,26%**, o setor evidencia que um terço da cidade convive com esgoto a céu aberto e drenagem ineficiente, problemas que impactam diretamente na valorização imobiliária e na dignidade humana.

Essa deficiência estrutural transborda para a **Saúde**, que amarga uma desaprovação de **33,16%**. É impossível dissociar a saúde precária de um saneamento inexistente. O sistema hospitalar de Bacabal é visto como "Regular" por mais de metade da população, sugerindo que o atendimento é paliativo e não preventivo. A baixa taxa de excelência neste setor (**15,26%**) mostra que a confiança no sistema de saúde municipal está severamente abalada, sendo este o setor com maior urgência de investimentos em infraestrutura e humanização do atendimento.

No extremo oposto, a **Assistência Social** e a **Educação** surgem como os pontos de maior equilíbrio e esperança. A Assistência Social lidera o ranking de aprovação com **32,84%** de avaliações positivas. Isso indica que as redes de proteção — como o CRAS e programas de amparo às famílias vulneráveis — possuem uma presença capilarizada e eficaz. É o setor

onde o cidadão sente o braço do Estado de forma mais acolhedora, o que é vital em uma região com grandes desafios de renda.

A **Educação** segue um caminho similar, sendo o setor com a **menor rejeição da cidade (apenas 18,42%)**. Embora a maioria ainda a veja como regular, os **30%** de aprovação sugerem que as escolas de Bacabal conseguem manter um ambiente de funcionalidade que supera a percepção negativa de outros serviços. O desafio aqui é pedagógico: como sair do "Regular" para o "Ótimo"? A base parece estar posta, mas falta o investimento em inovação e na valorização dos profissionais para que o ensino se torne um motor de mobilidade social.

A **Segurança Pública** apresenta uma polarização única. Com aprovação (**28,95%**) e desaprovação (**29,48%**) praticamente empatadas, a cidade vive uma divisão geográfica da sensação de medo. Provavelmente, os bairros centrais ou mais policiados sustentam os índices positivos, enquanto as periferias, mais vulneráveis à criminalidade, alimentam os índices de "Péssimo". Essa incerteza sobre a segurança pessoal trava o comércio noturno e limita a ocupação dos espaços públicos, sendo um fator de isolamento social.

Por fim, a **Infraestrutura Urbana** corrobora a tese da estagnação. Com **51,47%** de avaliação regular, o cenário descrito é de uma cidade que recebe reformas superficiais, mas carece de planejamento urbano moderno. A aprovação de apenas **20,43%** indica que as obras de pavimentação e iluminação não acompanham o crescimento demográfico de Bacabal. O cidadão percebe que a cidade cresce de forma desordenada, com uma malha viária que sofre com o desgaste contínuo e uma estética urbana que não evolui.

Em resumo, Bacabal é uma cidade funcional, mas sem brilho aos olhos de seus moradores. O governo municipal consegue evitar o caos total, mantendo a maioria dos serviços em um nível aceitável (Regular), mas falha em entregar dignidade básica no que tange ao saneamento e saúde de alta qualidade.

Para reverter esse quadro, a prioridade absoluta deve ser o **Saneamento Básico**, que é a raiz de múltiplos problemas urbanos e de saúde. Ao mesmo tempo, a gestão deve aproveitar o capital político positivo da **Assistência Social** e da **Educação** para criar centros de cidadania que integrem esses serviços. Se Bacabal não romper a barreira do "Regular", continuará sendo uma cidade que apenas sobrevive, em vez de uma cidade que prospera.